

VALIDAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO GUANIDINOACÉTICO COMO FONTE ENERGÉTICA PARA POEDEIRAS COMERCIAIS SEMI-PESADAS

Eduardo Ravarena¹, Milena Perotto Marin², Gustavo Zaccaron³, Eduarda Camila Teodoro⁴, Gabriel Lucas Peretti⁵,
Tiago Goulart Petrolli⁶

1. Discente do curso de graduação em Zootecnia, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC

3. Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Sanidade e Produção Animal, Unoesc, Xanxerê, SC

4. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC

5. Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Sanidade e Produção Animal, Unoesc, Xanxerê, SC

6. Docente do curso de graduação em Zootecnia, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Eduardo Ravarena, eduardo_ravarena@unoesc.edu.br

Área: Ciências Agrárias

Introdução: O uso de aditivos na avicultura aprimora o uso dos nutrientes e reduz custos, melhoria buscada constantemente para aperfeiçoar esta atividade tão importante regionalmente. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar o uso de ácido guanidinoacético (AGA) na ração de poedeiras comerciais como fonte de energia nas dietas. **Método:** O experimento foi conduzido numa granja comercial localizada no oeste de Santa Catarina, utilizando 192 galinhas poedeiras, da linhagem Isa Brown, em quatro ciclos produtivos de 28 dias cada, com início às 24 semanas de idade das aves e término as 40 semanas de idade, com delineamento DIC, em arranjo fatorial 2x2, sendo dois níveis de energia (de acordo com a recomendação da linhagem e com 80kcal a menos), e com ou sem suplementação do AGA. O aditivo foi utilizado na dosagem de 600g/Ton, para o atendimento de 80kcal/kg de energia metabolizável nas dietas. Avaliou-se o consumo de ração, produção, conversão alimentar e qualidade dos ovos. Os dados foram submetidos à análise de variância e no caso de diferença, submetidos ao teste Tukey a 0,05 de significância. **Resultados:** A produção de ovos não diferiu, os animais alimentados com a dieta com menor nível energético ingeriram mais ração e apresentaram pior conversão alimentar. A massa e peso dos ovos oriundos das aves suplementadas com AGA diminuiu entre 24 e 36 semanas. A suplementação aumentou o peso da gema no segundo ciclo de postura e diminuiu o peso do albúmen no primeiro e terceiro ciclo. Menores valores energéticos aumentaram a altura e índice da gema no primeiro e segundo ciclo de postura, evidenciando correlação entre fornecimento do suplemento e os valores de energia. **Conclusão:** Conclui-se que o ácido guanidinoacético pode ser utilizado em dietas de galinhas poedeiras, reduzindo o consumo de ração e a conversão alimentar das aves, mantendo a produtividade e a qualidade dos ovos.

Palavras-chave: Avicultura; Aditivo; Conversão alimentar; Creatina; Produção de ovos.